PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS – SC
SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PLANO DE AÇÃO
“ CEIT: muito mais que uma escola, uma rede do Ensino Fundamental II do Município de Bombinhas”

Plano de Ação apresentado para Cargo de Diretor da Unidade Escolar: CEIT Leonel de Moura Brizola

Responsável pelo Plano: Marcia Estela Bello

Bombinhas/SC – 2025

1 APRESENTAÇÃO/ INTRODUÇÃO/ REFERENCIAL TEÓRICO

Uma escola precisa ser capaz de seguir seu caminho e desempenhar seu papel junto à sociedade. Para que isso aconteça, é necessário que os gestores dessa escola analisem sua estrutura sob diferentes dimensões e definam seus rumos para elaborar um planejamento estratégico. Esse planejamento levará à construção de um Plano de Ação, instrumento pelo qual se conduzirá o coletivo escolar durante o período proposto. A perspectiva da Educação Integral e Tecnológica apontada no Projeto Político Pedagógico do CEIT, caracteriza uma escola voltada para a formação da cidadania, na conclusão do Ensino Fundamental, com a instrumentalização dos estudantes para continuidade se sua Educação Básica, no encaminhamento para o Ensino Médio. Diante disso, este Plano de Ação aponta caminhos a serem seguidos na Direção Escolar, afim de que se atinjam as metas pretendidas para essa etapa, onde sejam considerados os resultados obtidos até aqui e as mudanças propostas para essa nova Gestão Escolar.

> A gestão da escola pública necessita de uma organização com foco nos aspectos políticos, administrativos, financeiros, tecnológicos, culturais, artísticos e pedagógicos, com a finalidade de dar transparência as suas ações e atos, possibilitando à comunidade escolar e local a aquisição de conhecimentos, saberes, ideias e sonhos, num processo de aprender, inventar, criar, dialogar, construir, transformar e ensinar (BRASIL, 2004).

Assim, numa concepção de gestão democrático-participativa, a tomada de decisões se dá coletivamente através da busca de objetivos comuns assumidos por todos, como dirigentes e dirigidos, todos avaliam o trabalho e são avaliados, havendo a participação ativa do todo, com a clareza dos processos e das ações pretendidas, buscando a excelência no trabalho em âmbito escolar, nos diferentes segmentos. Esta estratégia de participação tem como objetivo a obtenção de bons resultados e o sentido da prática da democracia de construir formas não autoritárias, intervindo nas decisões de poder e definindo coletivamente os rumos dos trabalhos. Por sua vez, a LDB1 9394/96, em seu Art. 13, diz que

> ... a gestão democrática e as suas normas deve ter como princípios: I- participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II- participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Um Plano de Ação que atenda aos princípios da gestão democrática também favorecerá a identificação de outras necessidades além das metas apontadas, permitindo que a equipe reaja e implemente soluções eficazes aos novos enfrentamentos, buscando a participação de órgãos colegiados como o Conselho

Deliberativo, a APP (Associação de Pais e Professores) o Grêmio Estudantil, a Cooperativa Escolar e também as parcerias externas como as Secretarias de Esporte, a Fundação Cultural e o CMDCA de Bombinhas, entre outros, que poderão através deste Plano de Ação, contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica sob a responsabilidade da administração pública municipal, com o estabelecimento de metas tangíveis e significativas a serem atingidas na vigência deste plano.

2 JUSTIFICATIVA

> Escola é... o lugar onde se faz amigos não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... Escola é, sobretudo, gente, gente que trabalha que estuda que se alegra, se conhece, se estima. O diretor é gente, o coordenador é gente, o professor é gente, o aluno é gente, cada funcionário é gente. E a escola será cada vez melhor na medida em que cada um se comporte como colega, amigo, irmão. Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'. Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir que não tem amizade a ninguém, nada de ser como o tijolo que forma a parede, indiferente, frio, só. Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar, é também criar laços de amizade, é criar ambiente de camaradagem, é conviver, é se 'amarrar nela'! Ora, é lógico... numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz.
>
> Paulo Freire

O plano de ação, essencialmente, é um documento que registra as ações e informações da escola durante o ano letivo, norteando o gerenciamento das ações escolares e operacionalizando a proposta pedagógica e administrativa. Nessa perspectiva, este Plano de Ação busca o envolvimento e comprometimento de todos os participantes do CEIT, por considerar que a diversidade de pontos de vista contribui para uma melhor análise das necessidades e prioridades da escola. Neste documento também contempla as intenções manifestadas no Projeto Político Pedagógico elaborado e atualizado, contemplando as necessidades e especificidades da escola, sempre de maneira colaborativa para que todos possam identificar problemas, propor soluções, compartilhar experiências e apresentar propostas. Além do PPP do CEIT, este plano tem como base o Plano Municipal de Educação, as Competências Gerais da BNCC e legislação vigente, considerando a lei maior, a Lei nº 9.394 LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Na estruturação deste plano buscou-se aprofundar o conhecimento e planejar uma gestão democrática para uma melhor qualidade no âmbito escolar. De acordo com Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, é necessário que o gestor desempenhe suas funções em diversos aspectos:

I) Apoiar, avaliar e possibilitar o desenvolvimento do trabalho docente (avaliação e monitoramento dos professores, investimento no desenvolvimento profissional de professores, manutenção de culturas colaborativas de trabalho); II) Definir metas, avaliações e responsabilidades (destaca-se a autonomia/discricionariedade do diretor para estabelecer metas e planejar, além do uso de dados para beneficiar os estudantes); III) Gestão estratégica dos recursos (uso estratégico dos recursos humanos e financeiros, alinhando-os aos propósitos pedagógicos); IV) Sistema de Liderança (atuação para além dos limites da escola, estabelecendo relações com outras escolas para a troca de experiências e boas práticas).

O **Ensino Fundamental** no Brasil é a etapa educacional mais longa da Educação Básica, dividida em *Fundamental 1* (anos iniciais) e *Fundamental 2* (anos finais), iniciando aos 6 anos e finalizando o ciclo aos 14 anos (se estiver na idade/ano correta). Ou seja, esse período é composto tanto por crianças, quanto por adolescentes, sendo que os alunos passam por uma série de transformações cognitivas, sociais, emocionais e acadêmicas que exigem um currículo pedagógico específico, para que seja possível ajudá-los nessas mudanças que ocorrem ao longo da escolarização. Nessa caminhada, o público específico do CEIT se concentra na segunda etapa do Ensino Fundamental – Anos Finais, etapa que aponta e promove diversos desafios e cabe a escola proporcionar um ensinoaprendizagem de qualidade, voltada para atender as especificidades dos estudantes em desenvolvimento. Para garantir a aprendizagem, todos os profissionais da unidade escolar deverão estar comprometidos com a prática educacional, sendo capazes de responder as demandas familiares e das crianças, assim como as questões especificas relativas ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Nessa perspectiva, elaborou-se o presente plano de gestão escolar, almejando uma educação de qualidade para todos os alunos, proporcionando-lhes um desenvolvimento integral, na terminalidade dessa etapa escolar e na garantia de condições de avanço no processo educativo de todos os estudantes, o que justifica o título deste Plano de Ação **“ CEIT: muito mais que uma escola, uma rede do Ensino Fundamental II de Bombinhas”** pois é preciso que se reconheça e se considere essa importante etapa da escolarização, onde apenas o CEIT é o representante municipal. Este Plano de Ação busca ainda o enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes, sendo necessário que tenhamos novos olhares e novas ações que contribuam para o fortalecimento da escola e o desenvolvimento de uma educação de qualidade, emancipatória e democrática, através da autonomia da escola e da participação da comunidade escolar.

De acordo com Matriz Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, a gestão escolar abrange as múltiplas dimensões da gestão democrática e participativa: Dimensão Político-institucional, Dimensão Pedagógica, Dimensão Administrativo-financeira e Dimensão Pessoal e Relacional, as quais tem como princípio a

transparência do processo pedagógico para os profissionais e um ensino de qualidade para todos os discentes. Em muitos aspectos, objetivos, metas e ações fundem-se, pois, abrangendo mais do que uma dimensão, tornando difícil a definição em apenas uma dimensão, conforme será estabelecido nas metas deste Plano de Ação.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover a atuação conjunta dos profissionais da escola, com o desenvolvimento de ações coletivas para superação dos problemas, estabelecendo o diálogo e a qualidade da comunicação e da ação articulada nos diferentes segmentos, envolvendo toda a comunidade escolar no acompanhamento do plano de ação, com vistas a melhoria dos resultados do processo educativo de CEIT.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover a integração e interação da comunidade escolar por meio da gestão democrática priorizando um ambiente colaborativo;
2. Realizar ações de conscientização da conservação do espaço público, para que este seja um ambiente acolhedor e possa garantir o conforto necessário ao aprendizado;
3. Promover a convivência harmoniosa no ambiente escolar;
4. Promover a participação efetiva dos órgãos colegiados de CEIT - Associação de Pais e Professores, Conselho Deliberativo, Grêmio Estudantil, Cooperativa Escolar - bem como de toda a comunidade escolar na tomada de decisões pertinentes
5. Divulgar as ações realizadas na escola, valorizando e fortalecendo a participação das famílias na vida escolar de seus filhos;
6. Manter a comunicação com os pais e atendê-los sempre que necessário, oferecendo-lhes suporte escolar;
7. Conhecer e valorizar as diferenças existentes no ambiente escolar, afim de garantir o respeito ao indivíduo;
8. Proporcionar condições de acesso, permanência e aprendizagem para alunos portadores de necessidades especiais;
9. Envolver-se no conhecimento e cumprimento do Currículo do Território Bombinense e Catarinense e as Competências Gerais da BNCC, as quais norteiam essa etapa da Educação Básica, bem como demais documentos que legislam a educação brasileira;
10. Reestruturar o projeto político pedagógico da escola. Fundamental que aborde as competências para que este se torne eficiente e eficaz na organização escolar;

11. Proporcionar o engajamento e desenvolvimento profissional da equipe escolar, conjuntamente com a Secretaria de Educação, na participação de cursos de aperfeiçoamento e formação continuada;
12. Coordenar a aplicação e prestação dos recursos financeiros em conjunto com Associação de Pais e Professores;
13. Viabilizar a realização do conselho de classe com a presença do corpo docente e discente a fim de verificar o rendimento escolar dos alunos e criar estratégias didáticas para solucionar os problemas de aprendizagem;
14. Orientar e acompanhar os profissionais na elaboração dos planos de ensino, de acordo com a a legislação vigente.

4 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola atende a comunidade da Rede Municipal de Bombinhas, estudantes do Ensino Fundamental II. No período diurno na forma de educação em tempo integral e no período noturno na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA	CEIT Leonel de Moura Brizola
ENDEREÇO	Rua Japim, 310 - Bombas
NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADOS	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II 1º ao 9º ano da Educação de Jovens e Adultos - EJA
QUANTIDADE DE TURMAS POR ETAPAS E MODALIDADES DE EDUCAÇÃO E TURNO	6º ao 9º ano / integral = 36 turmas EJA/ noturno = 3 turmas

4.2 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

4.2.1 QUANTIDADE DE SERVIDORES			
Diretores	03	Seguranças	03
Coordenadores	04	Professores AEE	02
Secretários (as)	03	Agente de Educação Inclusiva	01
Professores	93	Monitores de Informática	03
Auxiliar de Biblioteca	02	Psicólogos	02
Monitores	33	Nutricionista	01
Serventes/ Merendeiras	26	Intérprete de Libras	01
Zeladores Patrimoniais	04	Professores IPE	02

4.3 DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA

O CEIT Leonel de Moura Brizola atende cerca de 1.100 estudantes, oriundos de famílias residentes no município. A escola está situada numa região em que o índice de Desenvolvimento Humano (IDH) médio, do IBGE de 2010, é 0.781. Sendo o IDH médio estadual de 0.774 (PPP, 2024). Sua abrangência educacional, além de Bombinhas, abarca o município de Porto Belo, que se distancia aproximadamente 10 quilômetros da escola. O transporte dos estudantes é feito pela Prefeitura Municipal. A economia local é constituída pelo turismo, a atividade pesqueira e a maricultura. Os estudantes são provenientes de famílias com diversos contextos socioeconômicos. A escola recebe ainda, estudantes de vários estados brasileiros, além de estudantes de outras nacionalidades, com destaque para a Argentina.

4.4 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Quanto à mensuração de aprendizagem, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), dos Anos Finais da Rede Municipal de Bombinhas é de 5,3 pontos (IDEB, 2023).

Segundo o Senso escolar de 2023, o índice de estudantes com idade e ano distorcido no Ensino Fundamental - Anos Finais é de 12,9%.

Segundo os dados do Ministério da Educação (2023), o índice de aprovados no Ensino Fundamental – Anos Finais ficou em 96,7%, sendo 96,5% no 6º ano, 98,3% no 7º ano, 93,2% no 8º ano e 98,8% no 9º ano. Já as notas do SAEB (2023) foram de 263,06 em Matemática e 266,60 em Língua Portuguesa, sendo a média de 5,49.

Segundo o PPP da escola, está proposto em seus objetivos, o alcance de aprovação superior a 97%, a evasão inferior a 2% e o IDEB acima da média nacional, mas não há definição de metas para que estes objetivos sejam alcançados.

4.5 DIMENSÃO FINANCEIRA

Os recursos financeiros da instituição provêm de três instâncias: Federal, Municipal e recursos próprios. Do governo federal o município recebe o FUNDEB para ser investido na Educação Básica, já a escola recebe o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e o Educação Conectada. Os recursos recebidos deste programa são aplicados conforme regulamentação do próprio Programa.

Da unidade mantenedora (Prefeitura) a escola tem suas despesas operacionais (água, luz, telefone, internet, gás) pagas, recebe o material pedagógico, alimentos para a merenda escolar (PNAE), de expediente, de limpeza, diversos bens materiais para compor os mobiliários e eletrodomésticos em geral.

Os recursos da APP são aplicados para o benefício dos estudantes e funcionários e manutenção de pequenos reparos mediante aprovação da APP e Conselho Deliberativo.

Já construções, ampliações e reformas de maior porte são realizadas com recursos mantidos pelas verbas orçamentárias da Secretaria de Educação.

5 APONTAMENTOS DAS FRAGILIDADES

A partir do trabalho realizado no CEIT, como Coordenação Pedagógica, ao final do ano letivo de 2024, elaboramos uma avaliação da Direção desta escola. A referida avaliação foi pautada nos seguintes aspectos: 1, Avaliação de Competências; 2. Delegação/Feedback; 3) Monitoramento; 4. Visão Estratégica e 5. Desenvolvimento/Formação de Sucessores. No que se refere às Áreas de competência, a Equipe Gestora apresentou capacidade de gestão, preparo e qualificação suficientes e fundamentais para o trabalho em equipe, porém a grande demanda de trabalho acabou unindo a equipe em torno dela mesma, mas foram capazes de inspirar, motivar e guiar a comunidade escolar do CEIT ao sucesso, criando um ambiente de trabalho positivo e produtivo. É fundamental registrar que reconhecemos que ser uma boa equipe gestora vai além do simples rótulo, pois depende de muita organização, de uma própria dinâmica e de uma cultura arraigada sobre o papel de cada um nesse processo. Quanto à Delegação/Feedback - a equipe gestora manteve uma postura mais centralizadora, com pouco compartilhamento de responsabilidades, tarefas e decisões. Houve decisões urgentes que precisaram ser tomadas no pequeno grupo, houve tentativas de se estabelecer uma rotina de encontros semanais com a coordenação, que não ocorreu com a regularidade necessária e que resultou num trabalho segmentado, principalmente pela ausência de feedback, em diferentes assuntos e decisões tomadas, que ao longo do ano impactaram o trabalho realizado em diversos momentos e também no acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos estudantes, das práticas docentes e na ênfase de dinâmicas administrativas. Há a necessidade de um plano de gestão que aborde questões sobre manejo do material reciclável produzido e descartado pela escola como um todo. Sugere-se que a matriz curricular adotada tenha a orientação para todos os componentes sobre o descarte correto de resíduos e aos componentes específicos de Educação Ambiental sejam delegadas as funções de coleta e destinação correta desse material, com um projeto de reciclagem emanado da equipe gestora. Em relação ao monitoramento, houve repasse de informações recebidas pela Equipe Gestora, porém faltou agilidade e clareza em algumas situações. A comunicação com a Coordenação e com os demais setores poderia ser formalizada em outras formas de comunicação, além das mensagens de WhatsApp, adotando-se um sistema de Mural de recados ou até mesmo documentos de comunicação interna, com assinatura de ciência por parte dos envolvidos, com objetivo de manter a equipe a par de problemas que possam afetar os processos da área e de suas consequências,

estimulando a proposição de sugestões para solução dos mesmos. A Equipe Gestora apresentou ao longo do ano a Visão Estratégica - propondo estratégias e viabilizando sua aplicação, considerando as tendências dos ambientes interno e externo e as expectativas dos públicos envolvidos, considerando riscos e promovendo oportunidades de intervenção junto à comunidade escolar. A sugestão para 2025 é que se busque novas alternativas para os horários de alimentação dos estudantes, buscando mais qualidade para esse momento. Também é necessário promover uma cultura de pertencimento ao CEIT, com incentivo ao cuidado com as pessoas e espaços escolares, desenvolvendo estratégias de participação dos diferentes segmentos nesse processo. Por fim, no desenvolvimento e formação de sucessores, a Equipe Gestora tem auxiliado e incentivado a comunidade escolar no desenvolvimento dos seus potenciais, buscando um clima organizacional favorável ao desenvolvimento e desempenho dos profissionais envolvidos. Na maioria das vezes trataram e enfrentaram conflitos, ouvindo, avaliando e decidindo com imparcialidade, dando espaço para a equipe discordar e influenciar em decisões e processos. A Equipe Gestora, os diretores individualmente, precisam atuar como líderes, mas sem abrir mão da parceria com a equipe pedagógica, conhecendo as pessoas com quem trabalham, fornecendo feedbacks, identificando os desafios e as dificuldades enfrentadas por cada um e acompanhando de perto o trabalho e desenvolvimento da equipe. Precisam ter uma comunicação clara e eficaz com todos os funcionários, pois assim, será possível entender suas orientações de forma rápida e assertiva, permitindo que a equipe gestora alcance os resultados propostos. Uma boa comunicação é fundamental para que o trabalho proposto seja bem-sucedido. Assim, com conhecimento dessa fragilidades, destaca-se a seguir apontamentos acerca de ações necessárias no plano de ação para a Direção:

1. Adotar o silêncio. Propor ações que levem à reflexão da importância do silêncio no espaço escolar
2. Promover interações nos diferentes grupos e segmentos, com uma presença constante da Equipe Gestora nos espaços escolares
3.Implantar um programa de coleta seletiva de residuos produzidos na escola, com destinação correta
4. Oportunizar reuniões com a comunidade escolar, atraindo pais e responsáveis para dentro da escola
5. Incentivar o uso correto do material e uniformes disponibilizados aos estudantes e aos professores
6. Revisar o Regimento Interno com a adequação de atribuições, regras de convivência
7. Implantar Mural de comunicação -Físico e Virtual nos ambientes de convivência coletiva
8. Estabelecer rotinas de comunicação com diferentes segmentos
9. Divulgar todas as ações e atividades previstas para conhecimento de todos, independente do envolvimento nessas ações.

6 METAS

DIMENSÃO	ADMINISTRATIVA
Objetivo (s) Específico (s)	1. Realizar uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo, tendo em vista a qualidade educacional e o aprimoramento da gestão democrática.
Meta 1	**Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.**
Ações	1. Possibilitar que o ambiente escolar seja agradável onde os profissionais estejam envolvidos, havendo cooperação e colaboração de cada um para com o coletivo. 2. Fortalecer o desempenho profissional e o trabalho em equipe, sempre zelando pelo coletivo em detrimento do individual. 3. Proporcionar momentos para que a equipe tenha um espaço de socialização para estudos, debate de ideias e troca de experiências, bem como encontros para confraternização. * Incentivar um clima escolar propício. Na medida do possível, promovendo ambientes colaborativos nos locais de aprendizagem. 4. Manter contato, comunicar-se e trocar experiências com diretores de outras escolas, no âmbito municipal e estadual de SC.
Público Alvo	Comunidade escolar
Recursos	Humano, tecnológico

DIMENSÃO	ADMINISTRATIVA
Objetivo (s) Específico (s)	1. Promover a conscientização sobre a importância da inclusão e dos direitos de todos os alunos. 2. Promover um ambiente escolar acolhedor sem discriminação, com a conscientização sobre a diversidade e o respeito às diferenças. 3. Intensificar a capacitação dos profissionais da escola em práticas inclusivas. 4. Orientar e acompanhar a elaboração de planos de ensino individualizados, conforme a particularidade do aluno, visando o entendimento e atendimento das necessidades

	específicas de cada um e estratégias pedagógicas inclusivas. 5. Implementação de recursos e tecnologias assistivas para apoiar o aprendizado dos alunos, como softwares de leitura e escrita, audiobooks e materiais adaptados. 6. Realização de avaliações das necessidades individuais dos alunos e desenvolvimento de planos de apoio personalizados.
Meta 2	**Fomentar uma cultura escolar que valorize a diversidade, respeito mútuo e igualdade de oportunidades, garantindo a inclusão de todos**
Ações	1. - Elaborar com a Coordenação Pedagógica o Plano de Educação Individual dos alunos de Inclusão 2. - Estar presente diariamente junto ao corpo docente ouvindo e repassando as demandas necessárias; 3. - Realizar reuniões periódicas com as famílias, gestão e coordenação; 4. - Criação de um calendário mensal de encontros pedagógicos por ano/turma com os professores e monitores.
Público Alvo	Comunidade escolar
Recursos	Humano, tecnológico

DIMENSÃO	**ADMINISTRATIVA**
Objetivo (s) Específico (s)	- Conhecer e auxiliar nas atividades administrativas desempenhadas pela secretaria da escola.
Meta 3	**Conhecimento e auxílio nas atividades administrativas desempenhadas pela secretaria da escola.**
Ações	1. Conhecer princípios e práticas de desenvolvimento organizacional da escola. 2. Acompanhamento do fornecimento de alimentação escolar, do transporte escolar bem como dos demais serviços prestados. 3. Estabelecer o uso da agenda escolar para todos os estudantes e profissionais da escola, 4. Elaboração, juntamente com a equipe e comunidade, os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos: início e final da aula, horários das

	refeições, encaminhamento dos alunos até o transporte escolar. 5. Promover o melhor desempenho e funcionamento da instituição. 6. Manter comunicação com unidade de saúde, CRAS, conselho tutelar e colaboradores, objetivando dar suporte aos alunos que necessitam, bem como participar de campanhas e abrir espaço na escola para o desenvolvimento de ações de saúde. 7. Envolvimento da escola com iniciativas educacionais, sociais e culturais com as instituições comunitárias, quer seja "sugerindo" ou participando de campanhas existentes. 8. Desenvolver ações formativas, para incentivar atitudes e comportamentos responsáveis e solidários.
Público Alvo	Secretárias, Nutricionistas, Diretor de T.I., Professores, estudantes e demais profissionais
Recursos	Humano, tecnológico, SMED

DIMENSÃO	**SOCIOECONÔMICA**
Objetivo (s) Específico (s)	- Promover momentos de acolhida e integração a novos estudantes e profissionais na busca de um ambiente mais participativo, autônomo e responsável.
Meta 4	**Realizar acolhimento e integração de novos profissionais e estudantes.**
Ação	- Acolher os novos alunos e novos profissionais, entregando a agenda escolar e repassando os procedimentos e funcionamento da escola junto a gestão e coordenação.
Público Alvo	Profissionais e estudantes
Recursos	Humano, tecnológico

DIMENSÃO	**PEDAGÓGICA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Conscientizar a comunidade escolar sobre a conservação e bom uso do espaço físico da escola.
Meta 5	**Conscientização para a conservação e bom uso do espaço físico da escola.**
Ação	1. - Promover junto ao Grêmio Estudantil e Cooperativa Escolar, campanha de manutenção e cuidados com o material e patrimônio escolar; 2. - Garantir o uso diário do uniforme escolar pelos estudantes;

	3. Conscientização da comunidade escolar sobre os cuidados com os bens coletivos. 4. Zelar diariamente pela higiene, limpeza e conservação dos mobiliários e espaços físicos da unidade escolar. 5. Adequar os espaços físicos do estabelecimento escolar, proporcionando acessibilidade. 6. Comunicar sempre que necessário os órgãos competentes com relação aos problemas, solicitando reparos e manutenção. 7. matrículas para o público adulto e idoso que necessitem de escolarização. 8. - Reestruturar junto ao corpo docente e SMED a grade curricular da EJA. 9. - Assegurar apoio pedagógico aos professores e estudantes.
Público Alvo	Comunidade escolar
Recursos	Humano, tecnológico

DIMENSÃO	**PEDAGÓGICA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Assegurar um modelo de gestão com o foco nos valores humanos, na cultura de paz e solução dos conflitos; 2. Trabalhar, juntamente com a comunidade escolar, na busca de soluções para mediação conflitos, desenvolvimento cognitivo, sócio emocional, mudanças comportamentais e atitudinais e indisciplina. 3. Acompanhar o desempenho escolar dos estudantes, definindo junto à equipe pedagógica mecanismos de atendimentos aos alunos com baixo desempenho em geral.
Meta 6	**Oferecer uma educação de qualidade: ensino fundamental "*anos finais*", assegurando aos estudantes a oportunidade de vivenciar experiências importantes para seu desenvolvimento integral.**
Ações	1. Promover a autonomia na gestão, por meio de ações que se adequam à realidade escolar. 2. Proporcionar momentos de estudos, discussões sobre estratégias pedagógicas e diretrizes do ensino fundamental "anos finais", bem como sobre o planejamento e organização das atividades pedagógicas cotidianas com base no Currículo do Território Bombinense e na BNCC e nas diretrizes da Proposta Pedagógica do CEIT.

	3. Tornar o espaço escolar um ambiente acolhedor. 4. Favorecer um ambiente aconchegante, seguro e acolhedor para toda a comunidade escolar, 5. Proporcionar momentos de interação entre a família e escola, elaborando e aplicando o projeto família na escola. 6. Acompanhamento do desempenho das turmas, diagnosticando quais alunos não acompanham o processo ensino e aprendizagem, demonstrado nas avaliações numéricas, os quais não alcancem a média estabelecida. Verificando-se assim, a necessidade de intervenção pedagógica específica -L.Port. e Matemática.
Público Alvo	Comunidade escolar
Recursos	Humano, tecnológico, SMED, comunidade escolar

DIMENSÃO	**PEDAGÓGICA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Ouvir a necessidade dos professores perante as dificuldades, buscando soluções conjuntas com profissionais de outras áreas; 2. Criar um ambiente agradável de trabalho onde esteja envolvido a cooperação de cada profissional, fortalecendo o trabalho em equipe; 3. Realizar dinâmicas e ações para envolver equipes e lideranças, elevar a motivação e a autoestima dos profissionais e mediar conflitos, em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário; 4. Promover práticas de valorização e reconhecimento do trabalho e esforço dos professores e demais profissionais da escola no sentido de reforçar ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.
Meta 7	**Saber comunicar-se e lidar com conflitos.**
Ações	1. Participação de todos os profissionais atuantes na escola para elaboração da proposta educacional, de projetos e atividades, bem como na execução das ações. 2. Usar a comunicação e o diálogo, lidando com as situações e conflitos no cotidiano escolar e educacional. 3. Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola. 4. Promover a convivência escolar respeitosa e solidaria, quer seja com profissionais, com alunos ou familiares, no que tange assuntos educacionais.

	5. Promover medidas para assegurar um ambiente educativo, acolhedor e de respeito as diferenças e diversidades, combate ao bullying. 6. Compreensão dos fatos e origem dos problemas e conflitos. 7. Conhecimento e cumprimento da legislação vigente. 8. Estabelecimento de condições para superação de problemas até conflitos internos, objetivando sempre a melhoria do processo de ensino.
Público Alvo	Profissionais da escola
Recursos	Humano, SMED, APP, parcerias de instituições

DIMENSÃO	**PEDAGÓGICA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Promover uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento das responsabilidades individuais e incentivando o trabalho coletivo; 2. Promover de maneira significativa e compartilhada, a formação integral dos indivíduos permeados pelas diversas oportunidades de aprendizagem; 3. Mobilizar e motivar a equipe escolar no desenvolvimento de projetos, eventos, avaliações externas e outras oportunidades de aprendizagem inovadoras focado na aprendizagem e em uma educação de qualidade; 4. Aproximar a escola e a comunidade escolar para promover uma educação de qualidade e que estimule o exercício da cidadania; 5. Consolidar ações já desenvolvidas e propor o desenvolvimento para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão em educação bilíngue.
Meta 8	**Contribuir com uma educação integral, crítica, democrática, emancipatória e de qualidade.**
Ações	1. Criação do projeto *Semana Integrada CEIT* (projeto macro) para exposição e compartilhamento de trabalhos das diversas áreas do saber, inclusive com premiações a estudantes e professores; *2.* Resgatar o projeto *Semana Bilíngue;* 3. Fortalecer os projetos *Show de Talentos* e a *Feira de Invenção, Criatividade e Tecnologia – FICTEC;* 4. Incentivar a participação em eventos de conhecimento, como Olímpiada de Matemática, Olímpiada de Astronomia, Feiras Científicas e Tecnológicas, entre outras;

	5. Criação do projeto *PodCast Escolar* junto ao Grêmio Estudantil e demais estudantes interessados; 6. Incentivar o protagonismo juvenil através do fortalecimento do Grêmio Estudantil; 7. Criação do *Conselho de Turmas* para atuar junto ao Grêmio Estudantil na tomada de decisões de forma democrática; 8. Incentivar a participação dos estudantes no Conselho de Classe.
Público Alvo	Professores e estudantes
Recursos	Humano, tecnológico, APP, recursos públicos

DIMENSÃO	**FINANCEIRA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Criar um ambiente agradável de lazer e descanso com foco nas relações saudáveis de convivência e aprendizado.
Meta 9	**Investir na área de lazer (convivência) para estudantes e sala de apoio para os profissionais.**
Ações	1. Criar novas áreas de convivência para os estudantes (decks), equipando com mesas, bancos e jogos coletivos; 2. Equipar a sala de apoio aos profissionais (professores e monitores) com a aquisição de sofá, cozinha e aparelhos domésticos (micro-ondas, cafeteira, etc).
Público Alvo	Estudantes e profissionais
Recursos	Humano, tecnológico, SMED, PDDE, APP, recursos públicos

DIMENSÃO	**SOCIOECONÔMICA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Desenvolver maior participação e integração entre escola e família para o melhor desempenho dos estudantes no seu processo de ensino aprendizagem. 2. Elaborar planos demonstrativos de despesas e prestação de contas, assegurando a transparência e a responsabilidade na administração pública, bem como dar suporte às decisões de alocação de recursos, promovendo a defesa do patrimônio público.
Meta 10	**Aplicação dos recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), e Associação de Pais e Professores (APP) de forma eficiente, democrática e transparente.**
Ações	1. Realizar eventos, juntamente com a APP para fins de interação com a comunidade escolar e captação de recursos para investimentos na escola;

	2. Adquirir bens de acordo com as regras de destinação dos recursos. 3. Fazer um levantamento em conjunto com a comunidade escolar, para diagnosticar as necessidades materiais da escola, alunos e professores. É fundamental que sejam observadas as orientações para o investimento dos recursos (capital e custeio). 4. Aquisição do material solicitado, mediante três orçamentos. 5. Realização da prestação de contas, divulgando-a.
Público Alvo	Comunidade escolar
Recursos	Humano, tecnológico, APP, PPDE, SMED, recursos públicos, parcerias de instituições

DIMENSÃO	**FINANCEIRA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Incentivar a utilização de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do processo de ensino aprendizagem; 2. Garantir o direito à inclusão e o acesso à educação formal para crianças com necessidades especiais, inclusive com métodos, técnicas, recursos pedagógicos e tecnológicos, adaptados para atender as necessidades; 3. Utilizar tecnologias e práticas pedagógicas criativas que venham a contribuir para a permanência dos alunos com baixo estímulo e rendimento escolar.
Meta 11	**Democratizar o acesso as tecnologias digitais e fortalecer a área.**
Ações	1. Buscar parcerias para formação de professores para uso de tecnologia em sala de aula; 2. Buscar parcerias e editais para aquisição de equipamentos de informática (notebook, tablet); 3. Manter os equipamentos de informática com manutenção em dia; 4. Assegurar o apoio docente através dos monitores de informática.
Público Alvo	Professores e estudantes
Recursos	Humano, tecnológico, SMED, APP, recursos públicos, parcerias de instituições
DIMENSÃO	**PEDAGÓGICA**

Objetivo (s) Específico (s)	1. Melhorar os índices de aprendizagem e o desempenho dos estudantes, refletindo positivamente na avaliação da escola no Ideb e outras avaliações externas.
Meta 12	**Melhorar os índices de aprendizagem e desempenho dos estudantes.**
Ações	1. Realizar diagnósticos trimestrais de aprendizagem para identificar dificuldades específicas e propor intervenções pedagógicas; 2. Criação do projeto *Avalia CEIT,* que consiste em uma avaliação trimestral aplicada por série e área do conhecimento, elaborada pelo corpo docente; 3. Criação do projeto *Navegando na Leitura* como uma iniciativa para promover a prática semanal da leitura literária em sala de aula; 4. Criação de espaços de leitura em cada sala de aula; 5. Dar continuidade e finalizar o projeto *Biblioteca Digital,* iniciado em 2023.
Público Alvo	Professores, estudantes, servidores
Recursos	Humano, tecnológico, SMED, PDDE, APP, recursos públicos

DIMENSÃO	**FINANCEIRA**
Objetivo (s) Específico (s)	1. Incentivar a utilização de tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do processo de ensino aprendizagem; 2. Garantir o direito à inclusão e o acesso à educação formal para crianças com necessidades especiais, inclusive com métodos, técnicas, recursos pedagógicos e tecnológicos, adaptados para atender as necessidades; 3. Utilizar tecnologias e práticas pedagógicas criativas que venham a contribuir para a permanência dos alunos com baixo estímulo e rendimento escolar.
Meta 13	**Atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) adequando-o a realidade escolar e legislação vigente.**
Ações	1. O calendário escolar é um documento que faz parte da organização da escola e pauta as ações do ano letivo. Sua elaboração é participativa e coletiva, no início do ano e atualizada durante o transcorrer do ano. 2. Revisão do PPP no início de cada ano letivo, fazendo atualizações durante o ano, em todos os aspectos abrangentes: identidade e missão da escola,

	estabelecendo os valores, princípios e objetivos educacionais a serem alcançados. 3. Elaboração de currículo inclusivo, que contemple a diversidade de conhecimentos, habilidades e competências dos alunos. 4. Estabelecimento de estratégias de avaliação formativa e contínua, que valorizem os progressos individuais dos alunos e orientem as práticas pedagógicas. 5. Implementação de práticas de gestão democrática e participativa, envolvendo pais, alunos e funcionários na tomada de decisões e no planejamento das atividades escolares. 6. Desenvolvimento de ações e projetos interdisciplinares que estimulem a criatividade, a colaboração e o pensamento crítico dos alunos. 7. Durante dias de estudos ou reuniões pedagógicas, destinar um tempo, com o grupo de trabalho, para debate, identificando pontos fortes e áreas que precisam ser aprimoradas e acrescentados ao documento.
Público Alvo	Professores, estudantes, órgãos colegiados do CEIT
Recursos	Humano, tecnológico, SMED

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A meta condutora deste Plano de Ação é a meta nº 01 “**Realização de uma gestão participativa, estimulando o desenvolvimento individual e coletivo.”** Ela exprime toda a intenção real deste plano, colocando a competência maior de um diretor escolar: Liderar a gestão da escola. É isso que me proponho neste momento. O diretor escolar desenvolve, reforça, revisa e fortalece os valores, princípios e metas da escola, coletivamente. O diretor usa uma variedade de métodos e tecnologias de gestão de dados para garantir que os recursos e trabalhadores da escola sejam organizados e dirigidos de forma eficiente, adequada e com qualidade para fornecer um ambiente de aprendizagem eficaz e de desenvolvimento seguro. Isso inclui a delegação apropriada de tarefas aos membros da equipe, o acompanhamento das responsabilidades partilhadas e o apoio à execução. Entre muitas outras, nas diferentes dimensões, esta se destaca neste plano. E necessário que o Plano de Ação seja integrador e se consolide através de uma liderança competente e agregadora, em busca de uma gestão participativa, envolvendo a todos e busca do desenvolvimento individual e coletivo.

É no coletivo que a escola se mantém e se desenvolve. É no coletivo que o **CEIT é muito mais que uma escola, é uma rede do Ensino Fundamental II do Município de Bombinhas.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: https://www.fnde.gov.br/pddeinfo/pddeinfo/escola/consultar?ano=2023&co_escola=42155037&cnpj=34.404.602%2F0001-26&consultar=Consultar. Acesso em: 03.out.2023

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Gestão da educação escolar. Brasília: UnB/ CEAD, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12619-publicacoes-dos-conselhos-escolares. Acesso em: 03.out.2023

https://educacional.com.br/artigos/plano-de-gestao-escolar/# Blog Do Educacional. Acesso em 23/01/2025 as 22:15h.

https://novaescola.org.br/conteudo/20506/diretor-escolar-habilidades-de-lideranca-e-formacao-saofundamentais-para-ajudar-na-aprendizagem-dos-alunos Acesso em 24/01/2025 as 21:15h.

PPP. Projeto Político-Pedagógico do CEIT Leonel de Moura Brizola. Acesso em: 24/01/2025